



Elaboração dramaturgica em espetáculo cancional – investigações poéticas no processo de criação de um roteiro

Palavras-Chave: canção, dramaturgia, roteiro, Maria Bethânia

Autores/as:

Paula Lins Ferro [UNICAMP]

Prof.^a Dr.^a Regina Machado [UNICAMP]

INTRODUÇÃO:

Ao longo de sua carreira, Maria Bethânia consolidou um jeito inovador para a realização de shows musicais, incorporando veementemente dispositivos teatrais. Esse movimento foi estudado por Renato Forin Júnior ao longo de sua trajetória acadêmica, descrevendo o que seriam os espetáculos de música teatralizados, principalmente os realizados junto a Fauzi Arap (assinando direção e roteiro) e Flávio Império (cenógrafo e figurinista). *Rosa dos ventos – o show encantado* (1971) seria um marco do princípio dessa antologia, por consolidar uma estrutura teatral de suporte para a realização musical. O objetivo da presente pesquisa foi discutir aspectos cênicos desse show, a fim de melhor compreender a dramaturgia do seu roteiro e de incorporar dispositivos da confluência entre teatro e música ao processo de criação do Recital de Formatura da autora. Assim, a iniciação científica e show de formatura foram produzidos em diálogo.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas: audição e transcrição do espetáculo *Rosa dos Ventos – o show encantado*; leitura e fichamento de referências bibliográficas; experimentação prática dos princípios assimilados na elaboração do Recital de Formatura da autora; registros escritos do processo de criação em um diário de bordo e do roteiro do Recital.

As principais referências bibliográficas foram

1. “Sereia-pássaro: Maria Bethânia e o encontro do teatro com a canção” (2013) e “Música e poesia: lastros de oralidade na performance de Maria Bthânia” (2012) de

Renato Forin Júnior, que discutem confluências entre teatro e música popular na obra de Maria Bethânia e na história que a antecede (de gregos a brasileiros), apontando para uma dramaturgia intertextual, construída pela interposição de textos literários e canção.

2. *Introdução à Poesia Oral* (1997), de Paul Zumthor, que abarca atravessamentos da presença da voz, performance, oralidade e corpo na poesia de tradição oralizada, rompendo com segmentações da ciência literária presa a signos gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A pesquisa partiu de duas vontades: de compreender como se dá a poeticidade e dramaticidade em shows de música, por uma perspectiva interdisciplinar; e de congregar a pesquisa teórica à prática.

Procurando espetáculos em que esse trânsito entre linguagens acontecesse de forma marcante, optou-se por estudar *Rosa dos ventos – o show encantado*, um marco na história dos shows de música do Brasil por colocar uma estrutura teatral à serviço da realização musical.



Figura 1: Capa disco Rosa dos Ventos - ao vivo. Fonte: acervo Flávio Império

Discutiu-se o roteiro do show, buscando compreender sua construção dramatúrgica a partir das características apontadas por Forin Júnior a respeito dos espetáculos de música teatralizados de Maria Bethânia e Fauzi Arap. São elas:

- Polisssemia – congruência de signos na construção do discurso. A cena do show é composta por cenografia, figurino, iluminação, dramaticidade performática, canção, música e poema. A música, então, é experienciada em um espaço teatral.

- Dramaturgia intertextual – a interposição de textos literários e música. Neste tipo de show, a canção é um eixo basal da construção dramática, pois a palavra contida no seu texto é o que conduz a narrativa musical.

A partir da percepção da centralidade da palavra no show estudado e almejando melhor compreender a construção dessa intertextualidade na dramaturgia, traçaram-se novos rumos na pesquisa. Foi lido *Introdução à Poesia Oral*, no qual Paul Zumthor discorre a respeito de aspectos da poesia oralizada para além do grafismo literário, considerando atravessamentos da materialidade da voz (som) e do corpo que a evoca à presença (performance).

As características de *Rosa dos ventos* mapeadas no decorrer da pesquisa foram assimiladas à confecção do show de Recital de Formatura da autora, através da incorporação de textos literários ao roteiro e do convite a outras artistas para integrarem a criação da cenografia, iluminação, direção de fotografia, figurino e maquiagem. O processo criativo ocorreu nas seguintes etapas:

- Estabelecimento de recorte temático amplo: amor e solidão – atravessamentos.
- Escrita livre criativa partindo do tema
- Pesquisa de poesias referentes ao tema
- Seleção de repertório
- Envio de áudios das execuções musicais para a orientadora
- Escrita dos trechos das letras das canções utilizadas
- Reuniões criativas com colegas dramaturgas e poetas para alinhar roteiro
- Reuniões e ensaios para alinhar iluminação, projeção (cenografia), direção de fotografia, figurino, maquiagem e identidade visual.



Figura 2: captura de tela Recital de Formatura: cena videodança projetada ao fundo



Figura 3: captura de tela Recital de Formatura - imagem gráfica projetada ao fundo

CONCLUSÕES:

A confecção dos espetáculos de música que prezem por uma confluência de signos é fruto de um trabalho, quase sempre coletivo, que envolve direção, roteirização, cenografia, iluminação, entre outros. Na mobilização de diferentes linguagens e sujeitos, a própria construção do discurso se reelabora constantemente no decorrer do processo criativo. Não há linearidade de sentido ou significância que se mantenha intacta do início ao fim.

Existe, no espetáculo de canção popular, uma grande potência cênica e dramática. Por se tratar de um gênero no qual música e poesia confluem organicamente, há uma predisposição à transdisciplinaridade. A dramaturgia de Maria Bethânia e Fauzi Arap se elabora pelo jogo entre textos cancionais e literários, realça a musicalidade da fala e a entoação na canção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DISCOGRÁFICAS

BASTOS, Maria Clara. O estado de presença na performance musical: aplicação na experiência do contrabaixista. 156 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes, São Paulo, 2019.

FORIN JUNIOR, Renato. Confluências do teatro e da música popular no espetáculo de Maria Bethânia. Moringa: artes do espetáculo, João Pessoa, V. 4 N. 2, p.131-149, jul-dez/ 2013.

FORIN JUNIOR, Renato. Música e poesia: lastros de oralidade na performance de Maria Bethânia. BOITATÁ, Londrina, n. 13, p. 163-184, jan-jul 2012.

FORIN JUNIOR, Renato. Sereia-pássaro: Maria Bethânia e o encontro do teatro com a canção. 249 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Londrina, 2013.

RIBEIRO, Joana. Conversa sobre o teatro: entrevista com Fauzi Arap. O Percevejo Online - Periódico do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, UNIRIO. V. 7, n. 2. p. 166-190. jul. / dez. 2015.

ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. São Paulo: Hucitec, 1997.

Corpus documental de áudio e vídeo

Maria Bethânia. Rosa dos ventos, o show encantado. Philips, 1971.

_____. Rosa dos Ventos – Maria Bethânia [Ao Vivo 1971 – Completo – Versão Estendida]. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=aDa7TiftCkA&t=571s> > Acesso em 01 de Maio de 2020.

_____. Maria Bethânia – Especial Tv Bandeirantes. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=v4oS7-IMK1U> > Acesso em 28 de Agosto de 2021.

_____. Rosa dos Ventos (1971). Disponível em: < <http://www.flavioimperio.com.br/projeto/508290> > Acesso em 28 de Agosto de 2021.